



# PROJETO SOCIAL **CRAS - MORAR MELHOR II**

Compromisso Social da **IE MADEIRA** no Desenvolvimento  
da Região de **JI-PARANÁ-RO**





## Índice

- 4 IE Madeira
- 6 Ji-Paraná
- 8 Foco e Objetivo do Projeto Social
- 9 O Projeto Social
- 16 Público Alvo
- 18 Continuidade
- 19 Resultados Esperados e Metas
- 21 Recursos



IE Madeira

**A INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA DO MADEIRA S.A. (IE Madeira)** é uma concessionária de serviço público de energia elétrica que atua no setor de transmissão elétrica, com quadro societário composto por: **ISA CTEEP** (51%), **CHESF** (24,5%) e **FURNAS** (24,5%) - sendo estas duas últimas, empresas do **GRUPO ELETROBRÁS**. A empresa é responsável pela construção, implantação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica gerada pelo **Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira**, integrantes da Rede Básica do **SIN - Sistema Interligado Nacional**, que compreende toda a estrutura de produção e transmissão de energia elétrica nacional. O projeto do **Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira** é composto por duas usinas de grande porte:

A **Usina Hidrelétrica de Jirau** fica localizada a 120 km de Porto Velho, capital de Rondônia. As obras de construção civil de Jirau começaram em 2009 e a operação teve conclusão em 2016, com a entrada em funcionamento das últimas turbinas. O projeto possui 50 unidades geradoras em operação comercial com potência instalada de 3.750 megawatts.

A **Usina Hidrelétrica de Santo Antônio** fica localizada na capital rondoniense. As obras tiveram início em 2008 e a conclusão se deu em 2016, quando entrou em operação plena. A Usina Santo Antônio conta com 50 turbinas com 3.568 megawatts de potência instalada.



O principal objetivo da IE Madeira é **realizar a transmissão da energia elétrica gerada nas 2 Usinas Hidrelétricas do Rio Madeira até o SIN - Sistema Interligado Nacional**, permitindo que esta energia elétrica possa ser utilizada pela população de todas as regiões do país. A transmissão da energia é efetuada em corrente contínua, sendo o segundo projeto nesta tecnologia implantado no Brasil. Para atingir tal objetivo, podemos agrupar as instalações de transmissão que compõem a *IE Madeira* em 3 pilares fundamentais:



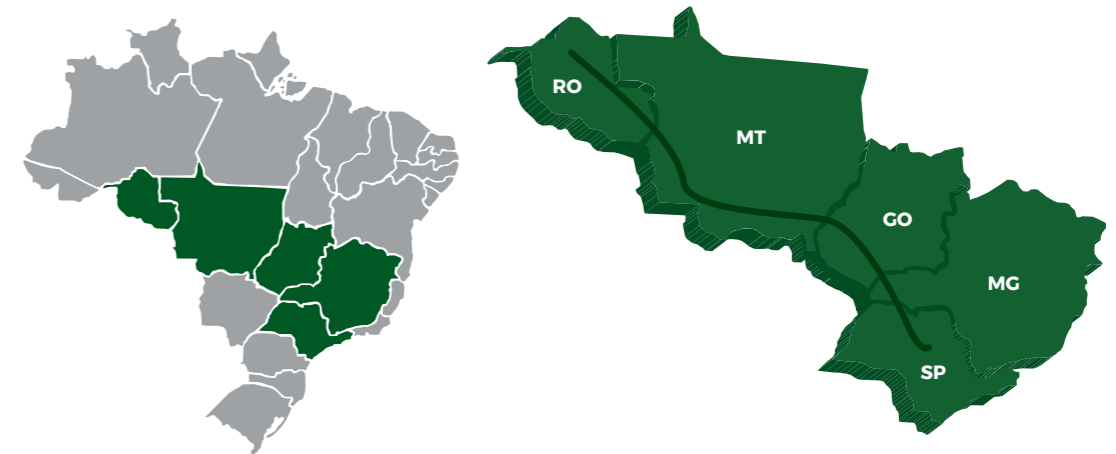
**Linha de Transmissão** - O sistema é responsável por transmitir de maneira rápida, segura e estável a energia gerada nas hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau. A Linha de Transmissão da IE Madeira transmite a energia gerada nas usinas através do sistema de corrente contínua, por 2.385 km, passando por 82 municípios em 5 estados brasileiros (Rondônia, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e São Paulo). É a maior linha em extensão já construída no mundo. Tem início na Subestação Porto Velho, no Estado de Rondônia e término na Subestação Araraquara 2, no Estado de São Paulo. Ao longo da linha há 7 estações repetidoras de telecomunicações instaladas, com distância média entre elas de 300 km.



**Subestações** - A entrega da energia gerada pelo *Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira* requer 2 subestações conversoras. A primeira, a *Subestação Porto Velho*, localizada no Estado de Rondônia, é uma estação retificadora de *corrente alternada* para *corrente contínua*. A segunda, a *Subestação Araraquara 2*, localizada no interior do Estado de São Paulo, é responsável pela inversão da *corrente contínua* para *corrente alternada*. É por meio da *Subestação Araraquara 2*, interligada ao *SIN*, que a energia é integrada ao *Sistema Interligado Nacional*, podendo ser transmitida para todas as regiões do país.



**Fibra Óptica** - Com espessura um pouco maior do que um fio de cabelo, estas fibras se chamam ópticas porque utilizam a luz para transmitir dados em alta velocidade, sendo superior a qualquer outro sistema hoje existente. Toda a extensão da linha de transmissão da *IE Madeira* é equipada com cabos de fibra óptica do tipo *OPGW - Optical Ground Wire*, que significa "fio de aterramento óptico". Esta tecnologia além de ser mais confiável contra vandalismos, possui duas funções em um único cabo: a de proteção contra descargas atmosféricas e a de transmissão de dados e voz.



Linha de transmissão IE Madeira - 2.385 KM ligando Porto Velho - RO a Araraquara-SP.

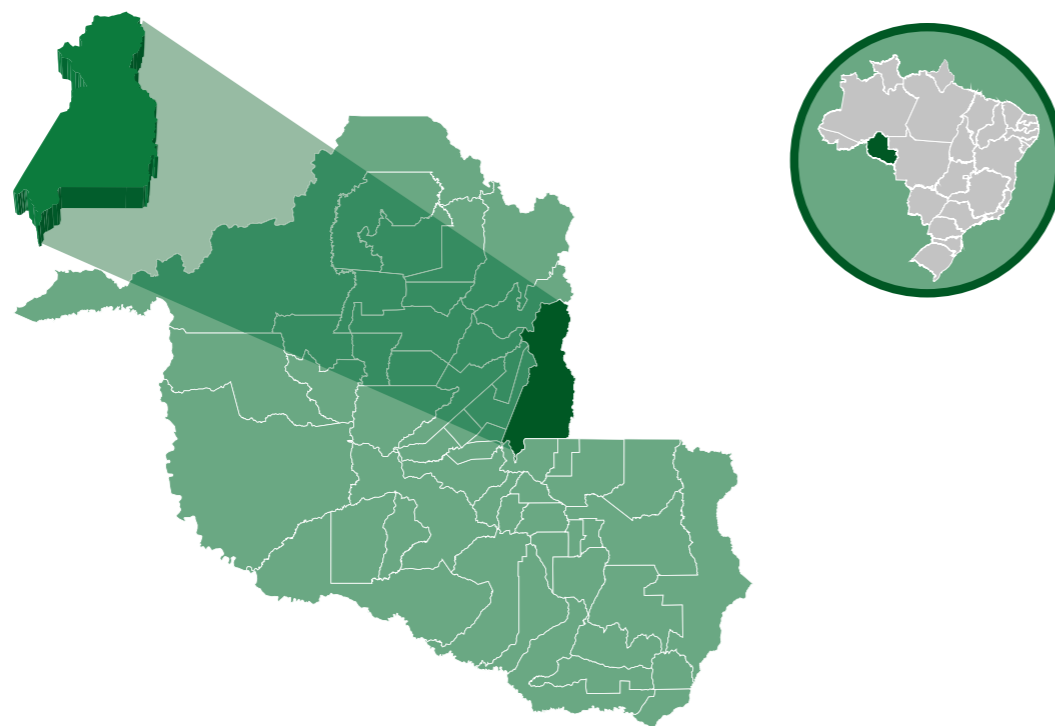
No início de sua constituição social e durante todo o período de obras da linha de transmissão e subestações, a *IE Madeira* manteve sua sede na cidade do Rio de Janeiro. Neste período, compreendido entre dezembro de 2008 a setembro de 2014, as obras de implantação do sistema de transmissão geraram, em seu momento de pico, 8.500 empregos diretos e cerca de 35.000 empregos indiretos. Em setembro de 2014 a *IE Madeira* transferiu a sua sede para Araraquara-SP. Esta mudança evidencia a alteração do perfil da companhia, marcando a plenitude da sua fase operacional. A principal finalidade desta mudança foi a de aproximar a sede da companhia do centro de operação e dos ativos da concessão, racionalizando custos e otimizando a manutenção, operação e administração do empreendimento. A empresa hoje possui um quadro de 114 colaboradores.

Como parte do seu programa social e compromisso do seu financiamento junto ao BNDES, escolheu o município de Ji-Paraná, dentre 82 municípios por onde passou a sua linha de transmissão, para aplicar parte de seus recursos sociais, no montante aproximado de **R\$ 500 mil reais**



# Ji-PARANÁ

○ município de Ji-Paraná, situado no centro-leste do estado de Rondônia, possui 128.026 habitantes sendo o segundo mais populoso do estado e o 16º mais populoso da Região Norte do Brasil. Seu território tem, como limites, as cidades de Vale do Anari (ao norte), Theobroma (ao noroeste), Ouro Preto do Oeste e Vale do Paraíso (ao oeste), Teixeiraópolis e Urupá (ao sudoeste), Presidente Médici (ao sul) e Ministro Andreazza (ao sudeste).



Município de Ji-Paraná, no estado de Rondônia.

A economia do município é movida principalmente pelas grandes indústrias dos setores madeireiro, industrial e de laticínios. A agricultura no município vem perdendo importância devido ao êxodo rural, que veio ocorrendo aos poucos, pois muitas famílias, principalmente pequenos proprietários, largam suas plantações vendendo-as para proprietários maiores (que na maioria das vezes transforma-as em pastos) e vão para a cidade, procurando melhores condições de vida. Os principais produtos da agricultura temporária em ordem decrescente de quantidade produzida são: a mandioca, o milho, o arroz e a cana-de-açúcar. A agricultura permanente tem como principais produtos cultivados: o café em

primeiro lugar, com uma quantidade produzida em 2005 de 1.733 toneladas (no entanto, essa produção já chegou a ser de aproximadamente 10.000 toneladas), o coco-da-baía, a banana e em quarto lugar, o cacau com uma produção não muito expressiva para o estado, de 420 toneladas.

Nos últimos anos, o município vem se destacando como um dos maiores centros de criação pecuária do estado. Com mais de 495.000 cabeças de gado bovino, o município possui a terceira maior criação de gado do estado. A maior quantidade do rebanho é formado por bovinos de corte, que são abatidos por frigoríficos localizados no município.



Panorama da cidade de Ji-Paraná-RO.

Além da criação de bovinos, Ji-Paraná é um dos maiores produtores de leite do estado, assim como algumas cidades vizinhas, com uma produção de 41.000 litros de leite em 2005, que são distribuídos por laticínios localizados na região.

Em 2015, o salário médio mensal era de 2,1 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 23,2%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 5 de 52 e 4 de 52, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1559 de 5570 e 1028 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 34,1% da população nessas condições, o que o colocava na posição 48 de 52 dentre as cidades do estado e na posição 3748 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

No município, há 2.843 famílias beneficiárias do Bolsa Família. Essas famílias beneficiárias equivalem, aproximadamente, a 6,38% da população total do município, e inclui 353 famílias que, sem o programa, estariam em condição de extrema pobreza. A cobertura do programa, segundo o IBGE é de 42,03% em relação à estimativa de famílias pobres no município. O Cadastro Único do Governo Federal para Programas Sociais aponta algumas considerações importantes para a avaliação e projeção da Política Municipal de Assistência Social do município: o Cadastro Único possui 14.425 famílias cadastradas, sendo 2.843 beneficiárias do Programa Bolsa Família.

<sup>1</sup> Todos os dados fornecidos pelo IBGE através do portal cidades.ibge.gov.br.



## FOCO E OBJETIVO DO PROJETO SOCIAL

### ○ **Centro de Referência de Assistência Social - CRAS**

- é uma unidade pública estatal descentralizada da política de assistência social, responsável pela organização e oferta de serviços da proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social - SUAS nas áreas de vulnerabilidade e risco social. Dada sua capilaridade nos territórios, se caracteriza como a principal porta de entrada do SUAS, ou seja, é uma unidade que possibilita o acesso de um grande número de famílias à rede de proteção social de assistência social.

O CRAS é uma unidade de proteção social básica do SUAS, que tem por objetivo prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidades e riscos sociais nos territórios, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania. No seu território de abrangência, é referência para o desenvolvimento de todos os serviços sócio assistenciais de proteção básica do SUAS. Estes serviços, de caráter preventivo, protetivo e proativo, podem ser ofertados diretamente no CRAS, desde que disponha de espaço físico e equipe compatível.

O CRAS é, assim, uma unidade da rede sócio assistencial de proteção social básica que se diferencia das demais, pois além da oferta de serviços e ações, possui as funções exclusivas de oferta pública do trabalho social com famílias através do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF - e de gestão territorial da rede sócio assistencial de proteção social básica. Esta última função demanda do CRAS um adequado conhecimento do território, organização e articulação das unidades da rede sócio assistencial a ele referenciadas e o gerenciamento do acolhimento, inserção, do encaminhamento e acompanhamento dos usuários no SUAS.

O trabalho social com famílias é desenvolvido pela equipe de referência do CRAS e a gestão territorial pelo coordenador do CRAS, auxiliado pela equipe técnica, sendo, portanto, funções exclusivas do poder público.



## O PROJETO SOCIAL

A Prefeitura Municipal de Ji Paraná possui ao todo, em funcionamento, 3 unidades CRAS para atendimento da totalidade de famílias do município, sendo eles: CRAS São Francisco; CRAS Jardim dos Migrantes e CRAS Roda Moinho.



CRAS São Francisco (à esquerda), CRAS Jardim dos Migrantes (ao centro) e CRAS Roda Moinho (à direita)

O **CRAS Morar Melhor II** atenderá a totalidade de famílias que irão residir no Loteamento Morar Melhor 2, loteamento este recém construído pelo Programa Minha Casa Minha Vida do Governo Federal. O loteamento conta com 91 prédios de 04 andares cada, com 04 apartamentos por andar, totalizando 1.456 unidades. Os apartamentos tem pouco mais de 70,0 m<sup>2</sup> cada um, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. Estima-se que a população do Loteamento gire entre 5.000 e 7.000 pessoas. A área total construída é de 97.000 m<sup>2</sup>.

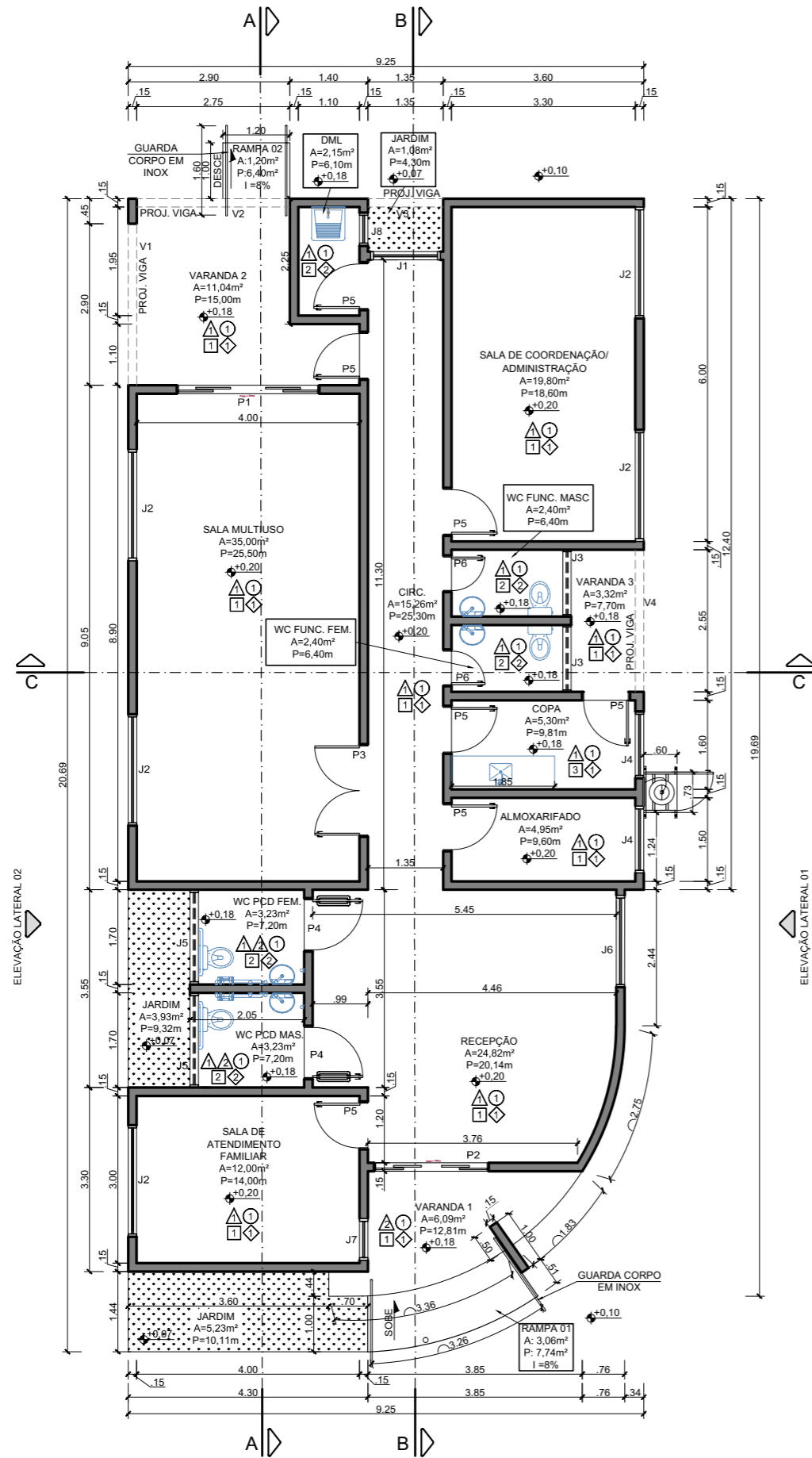
A sede própria para o Centro de Referência de Assistência Social "Morar Melhor II", totaliza área construída de 169,08 m<sup>2</sup> e foi construído e instalado em terreno de propriedade da Prefeitura Municipal de Ji Paraná, sito à Quadra 01 - Rua Morar Melhor 02, no Loteamento Urbano denominado Morar Melhor II, na zona norte da cidade de Ji Paraná. A construção deste CRAS viabiliza sua inserção junto aos equipamentos sociais elencados possibilitando excelente articulação entre as Políticas Públicas de Assistência Social, Saúde e Educação.

O CRAS MORAR MELHOR II e seus serviços, programas, projetos e benefícios sócio assistenciais estão fundamentados pela Política Nacional de Assistência Social e pelo Plano Municipal de Assistência Social do Município de Ouro Preto do Oeste. Além disso, por se tratar de política pública legalmente constituída, possui interface com as demais políticas setoriais, principalmente saúde, educação e emprego. Neste sentido a construção proposta vem consolidar esta interface.

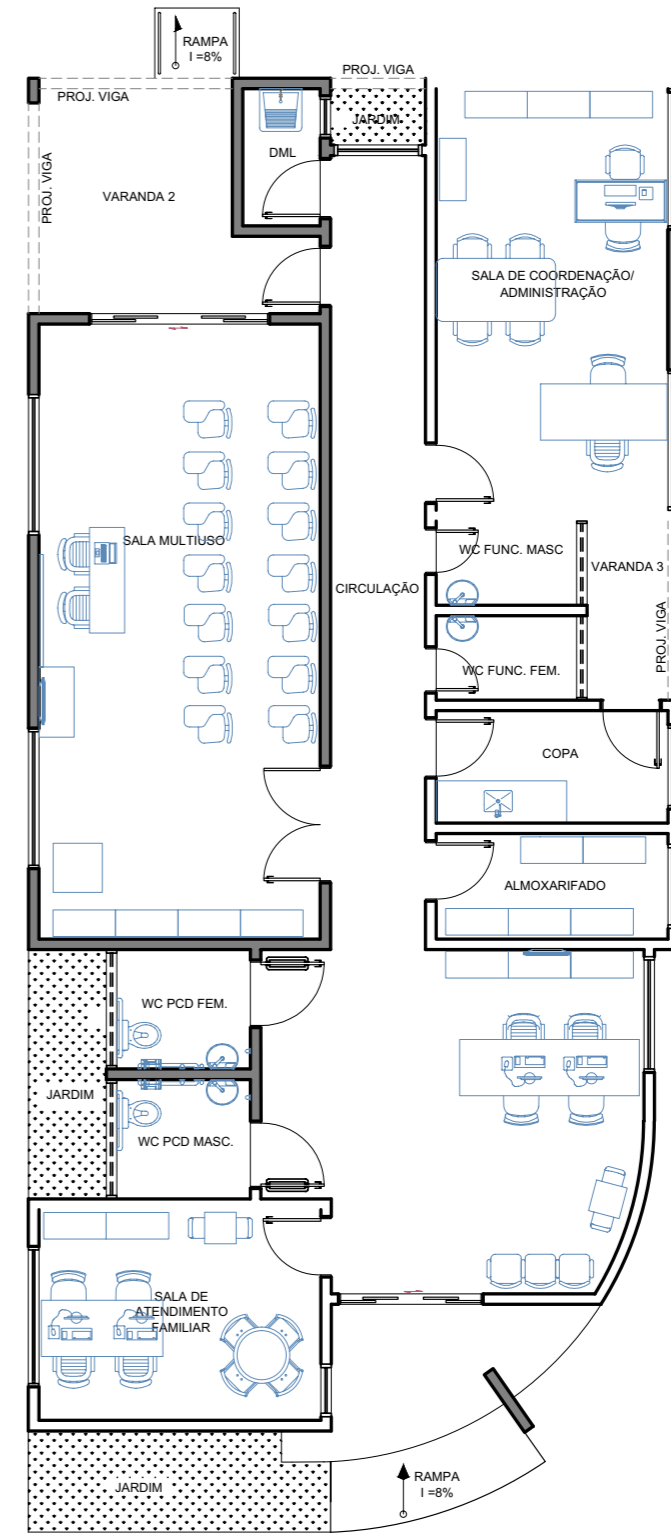


Fachada CRAS Morar Melhor II.

Planta Baixa da nova unidade CRAS Morar Melhor II.



Planta Baixa CRAS Morar Melhor II.



Layout CRAS Morar Melhor II.



## EQUIPE

○ **CRAS Morar Melhor II** conta com equipe de referência, que é aquela constituída por servidores efetivos responsáveis pela organização e oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios sócio assistenciais, levando-se em consideração o número de famílias e indivíduos a serem atendidos, o tipo de atendimento e as aquisições que devem ser garantidas aos usuários.

A composição mínima desta equipe, de acordo com a Política Nacional de Assistência Social e a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS, para referência de 2.500 famílias, para a prestação de serviços e execução das ações no âmbito da Proteção Social Básica nos municípios do porte de Ji Paraná, é de 05 funcionários, 03 de nível superior, sendo um assistente social, um psicólogo e um coordenador, com experiência em trabalhos comunitários e gestão de programas, projetos, serviços e benefícios sócio assistenciais e 02 técnicos de nível médio, todos concursados.

A Política Nacional de Assistência Social é estabelecida pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), com deliberação e aprovação da Comissão Inter gestores Tripartite (CIT) e do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), com o objetivo de materializar as diretrizes e parâmetros da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS).

Para compor a equipe do CRAS Morar Melhor II a Prefeitura Municipal de Ji Paraná se propos transferir 05 funcionários de outras áreas, que hoje já trabalham na área social do município. Com essa transferência de pessoal a equipe estará completa, adequando-se ao ideal e permitindo ao CRAS o atendimento à população e a execução dos serviços sócio assistenciais tipificados na íntegra.



## PARCERIAS

As parcerias serão realizadas com as demais políticas públicas (Saúde, Educação, Esporte e Cultura) existentes no município e na rede pública e privada. Deste modo, constrói-se uma efetiva rede de atendimento social público e comunitário, reduzindo-se o nível da incerteza e dos riscos no enfrentamento das questões pessoais, sociais e políticas e possibilita o diagnóstico dos problemas indicando soluções e encaminhamentos mais efetivos para as necessidades sócio detectadas e a integração de todas as atividades ofertadas. Ressaltamos que a rede integrada de atendimento é essencial para a efetivação do Sistema de Garantia de Direitos constituído pelo Sistema Educacional, SUS, SUAS, Sistema de Justiça e Políticas Públicas de Cultura e Esporte que está fortemente recomendado na legislação.

A parceria proposta intenciona substituir a fragmentação das ações, os tradicionais recortes setoriais e especializações e deve significar uma nova alternativa para o fazer público com a potencialização da capacidade de ação local, a prática da intersectorialidade, a complementaridade na ação, e o reconhecimento dos múltiplos atores e processos de ação. A agenda de serviço do CREAS será pautada em campanhas conjuntas e promoção de discussões, encontros, seminários conjuntos, elaboração conjunta de atos normativos, resoluções, e fluxograma de atendimento, avanço conjunto do conhecimento e demais ações que forem consideradas necessárias para o aprimoramento do sistema de atendimento. Dessa forma será possível uma leitura mais clara e ampla da situação e ações públicas fortemente conectadas entre si e com o conjunto de sujeitos, organizações e serviços do bairro.

É importante ressaltar que, para os CRAS já instalados, o município de Ji Paraná possui gestão plena da assistência social, por isso recebe recursos financeiros para co-financiamento dos serviços, programas e projetos de assistência social dos governos federal e estadual via transferência fundo-a-fundo, isto é, do Fundo Nacional de Assistência Social para o Fundo Municipal de Assistência Social (FNAS-FMAS) e do Fundo Estadual de Assistência Social para o Fundo Municipal de Assistência Social (FEAS-FMAS). Para o novo CRAS a Prefeitura Municipal de Ji Paraná irá incluí-lo na rede de atendimento social e solicitará recursos dos governos federal e estadual para o financiamento de parte das suas despesas.



## POLÍTICAS PÚBLICAS

O CRAS Morar Melhor II e seus serviços, programas, projetos e benefícios sócio assistenciais estão fundamentados pela Política Nacional de Assistência Social e pelo Plano Municipal de Assistência Social do Município de Ji Paraná.

Além disso, por se tratar de política pública legalmente constituída, possui interface com as demais políticas setoriais, principalmente saúde, educação e emprego. Neste sentido a construção proposta vem consolidar esta interface.





## ■ PÚBLICO ALVO

A construção da sede própria do CRAS Morar Melhor II vai proporcionar o atendimento adequado das famílias e seus membros (crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e pessoas portadoras de deficiência) que irão residir no Loteamento “Morar Melhor 2”, além de famílias que residem nos bairros no entorno do loteamento. A quantidade de famílias de referência do CRAS Morar Melhor II, de acordo com o Plano de Assistência Social MDS/Ji Paraná, é de 10.000 famílias em situação de vulnerabilidade e risco social. O novo CRAS Morar Melhor II pretende atender as famílias residentes nos setores e bairros já citados, compostos por moradores de baixa renda. A quantidade de famílias que serão atendidas pelo novo CRAS, somente no Loteamento “Morar Melhor 2”, atinge 1.456 famílias. Além destas, atenderá ainda, outras famílias que residem próximas do novo CRAS, nos Bairros Colina Park I e II, Aurélio Bernari, São Bernardo, Parque Amazonas e Açai.

O novo CRAS e seus serviços, programas, projetos e benefícios sócio assistenciais estão fundamentados pela Política Nacional de Assistência Social e pelo Plano Municipal de Assistência Social do Município de Ji Paraná. Além disso, por se tratar de política pública legalmente constituída, possuem interface com as demais políticas setoriais, principalmente saúde, educação e emprego. Neste sentido, a construção executada consolidou esta interface.

O atendimento ao público é realizado por políticas como:

### **Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF**

De caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo.

O trabalho social do PAIF utiliza-se também de ações nas áreas culturais para o cumprimento de seus objetivos, de modo a ampliar universo informacional e proporcionar novas vivências às famílias usuárias do serviço. É um serviço focado no respeito à heterogeneidade dos arranjos

familiares, aos valores, crenças e identidades das famílias. Fundamenta-se no fortalecimento da cultura do diálogo, no combate a todas as formas de violência, de preconceito, de discriminação nas relações familiares.

Realiza ações com famílias que possuem pessoas que precisam de cuidado, com foco na troca de informações sobre questões relativas à primeira infância, à adolescência, à juventude, ao envelhecimento e às deficiências a fim de promover espaços para troca de experiências, expressão de dificuldades e reconhecimento de possibilidades. Tem por princípios norteadores a universalidade e gratuidade de atendimento.

### **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**

Organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertencimento e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

### **Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para pessoas com Deficiências e Idosas**

Tem finalidade na prevenção de agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais dos usuários. Visa a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades e a participação e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência e pessoas idosas, a partir de suas necessidades e potencialidades individuais e sociais, prevenindo situações de risco, a exclusão e o isolamento. O serviço contribui com a promoção do acesso de pessoas com deficiência e pessoas idosas aos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos e a toda a rede sócio assistencial, aos serviços de outras políticas públicas, entre elas educação, trabalho, saúde, transporte especial e programas de desenvolvimento de acessibilidade, serviços setoriais e de defesa de direitos e programas especializados de habilitação e reabilitação. Desenvolve ações extensivas aos familiares, de apoio, informação, orientação e encaminhamento, com foco na qualidade de vida, exercício da cidadania e inclusão na vida social, sempre ressaltando o caráter preventivo do serviço.

Para todos os serviços citados, o trabalho social essencial compreende: acolhida; acompanhamento familiar; atividades comunitárias; busca ativa; campanhas socioeducativas; conhecimento do território; desenvolvimento do convívio familiar, grupal, social e comunitário; documentação pessoal; estudo sócia; elaboração de relatórios e ou prontuários; escuta; encaminhamento para cadastramento socioeconômico; elaboração de instrumento técnico de acompanhamento e desenvolvimento do usuário; fortalecimento da função protetiva da família; grupos de famílias; grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; informação, banco de dados de usuários e organizações; inserção na rede de serviços sócio assistenciais e demais políticas; informação, comunicação e defesa de direitos; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; mobilização para a cidadania; notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social; orientação e encaminhamentos; orientação sócio familiar; promoção ao acesso à documentação pessoal;

Conforme mencionado, no município de Ji Paraná existem outros 03 CRAS que atendem a totalidade da população carente da cidade, o que confere ao município experiência para a operacionalização de instalações desta natureza. O CRAS Morar Melhor II não dependerá da contratação de equipe, uma vez que a Prefeitura de Ji Paraná realizou a transferência de funcionários com condição técnica na área social para compor a equipe básica necessária. Este fator por si só nos indica que, dada a importância que o atendimento assistencial tem para o município e considerando que os recursos humanos hoje existentes serão transferidos para a nova sede, sua continuidade será imprescindível e priorizada.

O custo mensal estimado da equipe, composta por 02 técnicos (nível médio); 01 psicólogo, 01 assistente social e 01 coordenador (nível superior) será absorvido no orçamento anual do município. Em relação aos móveis e equipamentos, estes também foram transferidos de outras áreas internas ou foram adquiridos com recursos próprios da Prefeitura Municipal de Ji Paraná. Outro componente necessário para o funcionamento do novo CRAS Morar Melhor II refere-se aos custos de operação tais como: água, energia elétrica, telefone e alimentação, que também serão suportados com recursos da própria Prefeitura. No orçamento da Secretaria de Assistência Social para o exercício de 2019 a Prefeitura de Ji Paraná considerou, em rubrica específica, os recursos financeiros suficientes para o funcionamento do novo CRAS Morar Melhor II, permitindo assim sua operacionalização e continuidade.

A construção da sede própria do **CRAS MORAR MELHOR II** representa **melhorias imediatas e efetivas para a população do município de Ji-Paraná.**

O compromisso das partes envolvidas no projeto não contemplou apenas a construção e a entrega da estrutura e dos serviços detalhados anteriormente. Embora esta tenha sido o ponto de partida para o serviço prestado para a população, é importante um correto **planejamento e acompanhamento** das atividades do novo CRAS. Este monitoramento é vital tanto no sentido da probidade com os recursos alocados - em não permitir que uma vez instalada, a nova unidade não tenha condições de manutenção ou recursos para a prestação de serviços - quanto para garantir recursos futuros para a manutenção da qualidade do serviço entregue à população.

Para medir os resultados a serem obtidos pelo projeto social foram definidos indicadores de monitoramento, estabelecendo-se as seguintes metas:

**Meta Qualitativa 1:** Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social no seu território de abrangência. Atualmente estima-se que 1.500 famílias estejam em situação de vulnerabilidade social, sendo que a meta será diminuir para 500 famílias em situação de vulnerabilidade.

**Meta Quantitativa 1.1:** Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social no seu território de abrangência. Atualmente estima-se que 1.500 famílias estejam em situação de vulnerabilidade social, sendo que a meta será diminuir para 500 famílias em situação de vulnerabilidade.

**Meta Quantitativa 1.2:** Realizar 12 ações durante o ano com objetivo de prevenir os riscos sociais das famílias que moram no entorno do CRAS e no Loteamento Morar Melhor 2.

**Meta Qualitativa 2:** Melhoria da qualidade de vida dos usuários e das famílias residentes no território de abrangência do CRAS Morar Melhor II com a ampliação do acesso aos direitos sócio assistenciais.

**Meta Quantitativa 2.1:** Aumento de acessos a serviços sócio-assistenciais e setoriais. Inicialmente pretende-se atender no mínimo 1.000 atendimentos ao ano desta natureza e aumentar gradativamente para 2.500 atendimentos.

**Meta Quantitativa 2.2:** Desencadear no território do CRAS 10 ações ao ano, divulgando os serviços oferecidos pelo CRAS e rede sócio-assistencial.

**Meta Quantitativa 2.3:** Aumentar o número de adolescentes e jovens que tenham conhecimento de onde realizar denúncias nos casos de violação de seus direitos e com plena informação sobre seus direitos e deveres. Por ano serão atendidos inicialmente 300 jovens, aumentando-se gradativamente a meta para atendimento de 500.

**Meta Quantitativa 2.4:** Redução dos índices de violência entre jovens, uso e abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce. Por ano serão desenvolvidas 10 ações voltadas para diminuir os riscos e índices entre jovens.

**Meta Qualitativa 3:** Melhoria da condição de sociabilidade de idosos.

**Meta Quantitativa 3:** Redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização. Através de visitas realizadas pela equipe e de campanhas educativas serão criados grupos de fortalecimento de vínculos de idoso, com previsão de atendimento de 02 grupos com 20 idosos, ampliando para 4 grupos de 20.

**Meta Qualitativa 4:** Prevenção da ocorrência de situações de risco social, tais como violência e violações de direitos e riscos identificados pelo trabalho de caráter preventivo.

**Meta Quantitativa 4.1:** Atendimento às famílias através dos serviços, projetos e programas oferecidos pelo CRAS. Pretende-se inicialmente atender 1.456 famílias elevando estes atendimentos para 2.000.

**Meta Quantitativa 4.2:** Aumento do número de pessoas com deficiência e pessoas idosas inseridas em serviços e oportunidades. A meta de atendimentos desta natureza deverá atingir 100 casos.

A medição e avaliação dos atendimentos será efetuada através dos registros do CRAS Morar Melhor II, constantes de relatório elaborado mensalmente.

○ investimento destinado a construção do **CRAS MORAR MELHOR II** foi da ordem de **R\$ 537.586,00**, com 93,0% dos recursos oriundos do Projeto Social em parceria com a Interligação Elétrica do Madeira S/A. e 7,0% da Prefeitura Municipal de Ji Paraná, divididos basicamente da seguinte forma:

#### CRAS MORAR MELHOR II

Recursos IE Madeira	Orçamento R\$	Realização* R\$
Edificações	366.165	365.593
Administração	56.534	29.416
Consultoria	74.543	74.543
<b>Total</b>	<b>497.242</b>	<b>469.552</b>
Recursos PM Ouro Preto do Oeste	Orçamento R\$	Realização* R\$
Móveis e Equipamentos	40.344	34.646
<b>Total Geral</b>	<b>537.586</b>	<b>504.198</b>

\* Valores sujeitos a validação contábil.



RECURSOS

### **Interligação Elétrica do Madeira S.A.**

**Diretor Administrativo e Financeiro** | Gersino Saragosa Guerra

**Diretor Técnico** | Jairo Junqueira Kalife

### **Prefeitura Municipal de Ji-Paraná**

**Prefeito** | Marcito Aparecido Pinto

**Secretaria Municipal de Assistência Social** | Maria Sonia Grande Reigota Ferreira

**Secretaria Municipal de Planejamento** | Pedro Cabeça Sobrinho

### **PGC4 Consult Ltda.**

**Consultor** | Júlio Cesar Ferreira Lima

### **Editorial**

**Direção de Arte** | Aldir Mendes de Souza Filho

**Produção Gráfica** | Contafio

### **Agradecimentos**

Norberto Zerbetto Hausmann, Cristiane Silveira, Eliane Maria Crestani, Leidiana S. Souza Mônico, Durval Bartolomeu Trigueiro Mendes Junior e Fabiano Teodoro.

**Financiado por:**



**Em parceria com:**



**Construído por:**



**Coordenado por:**



**Produção Gráfica:**



